

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Sabbado 26 de Fevereiro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 26 DE FEVEREIRO DE 1876.

Ainda com risco de desagradares nos tutores impiedados que se manifestam dergostosos com a contestação da nossa polémica com o *Diário do S. Paulino*, a propósito do programa liberal, continuaremos com a discussão encetada.

Por mais que nos queiram convencer os sectários d' doutrina utilitária que o governo do país é causa de pouca importância, continuamos a pensar que vale a pena discutir os magnos interesses da direcção política.

O *Diário do S. Paulo* em seu edictorial de 23 do mês corrente continua a polémica comosco travada a propósito do manifesto do centro liberal e das theses do programa do partido a quo pertencemos.

Vamos acompanhar o contemporâneo nesta longa, mas conveniente polémica.

Accusa-nos o nosso adversário da havel-o emaranhado em incidentes distraíndo da discussão do programa liberal.

A acusação é injusta. Acompanhamo-lo par e passu na discussão dos princípios por elle aventados. Se o não fizermos dizia o contemporâneo que por faltade de contestação deixavam em pé as suas idéas.

A respeito da reforma servil afirmava o contemporâneo que o gabinete de 3 de Agosto apenas aventureu uma palavra fugitiva na fala do trono a respeito do tão importante assumpto.

A inexacredade é flagrante.

No anno de 1867 e em parte do de 1868 o conselho de Estado discutiu a convito do gabinete de 3 de Agosto um bom elaborado projecto sobre reforma servil.

Já se vê que os liberais não se limitaram a apresentar levarianamente a idéa; e muito pelo contrario a esculideram e discutiram.

A abertura do Amazonas a todas as bandas, apriadida geralmente pela imprensa europeia e dos Estados Unidos provoca o escarnio do contemporâneo. Por esse grande desiderium empunharam-se intelligencias de primeira plana como Nabuco, Tavares Bastos, S. Vicente e Eusebio, mas o contemporâneo ri-se de uma tal idéa. Ia riso que se não explica.

O acto adicional lançou o país em um abysmo insondável de calamidades, a não ser repelida a idéa da federação que era em 1831 a dilecta aspiração do partido liberal. Isto diz o contemporâneo.

As exagerações da época a quo se refere o *Diário* correm por conta de muitos de seus correligionários, então aliados à bandeira liberal.

A impugnação do contemporâneo é impotente, dos de que não contesta a excellencia do acto adicional, tal qual elle passou, só que seis annos depois fosse reformado com o pretexto de ser interpretado.

O código criminal é cópia, diz o contemporâneo, de um projecto elaborado por Bernardo de Vasconcellos, um dos eminentes chefes do partido conservador.

Dissemos, em contestação, que o governo que aceitou e promulgou o código criminal tem o mérito incontestável de haver apadrinhado com seu auxilio uma excelente lei; e acrescentaremos que em 1894 Vasconcellos era liberal, pois só de 1886 data a organização do actual partido conservador.

Pôde o código do processo criminal ter alguns defeitos, mas o seu mérito é por tal forma incontestável que muitas de suas disposições ainda vigoram a despeito das reformas conservadoras que, derrogando-o em parte não se atreveram a nullificá-lo.

As demissões dadas por occasião da reação de 1868 foram exclusivamente de cargos políticos, affirme o contemporâneo, salvo uma ou outra devida a utilidade publica, ou imprudencia dos funcionários. É sabido que a reação foi completa, e que os presidentes conservadores consideravam nessa época os liberais como vencidos.

Quanto à questão dos retoques que atribui o contemporâneo ao partido liberal chamamos a sua atenção para os discursos do Visconde de Itaborahy, e especialmente para o programa do gabinete de 16 de Julho.

Continha o no-so adversário a afirmação que por fracos não pleiteamos a eleição política em 1868.

Na eleição municipal pleiteada em Setembro do mesmo anno tivemos a prova do exaltamento político, e da senha partidaria, que dominava o gabinete de 16 de Julho, e seus prepostos.

Armados com a designação para o serviço da guerra, dispendendo de autoridades pouco escrupulosas, nossos adversários nos mostraram então que a luta política era impossível a não regarmos com sangue o solo da pátria, durando ainda a guerra com o Paraguai.

Agoula-se o contemporâneo porque em presença da nova lei eleitoral o partido liberal concorre às urnas.

Tranquille o seu espírito; as listas de doze nomes, que os chefes conservadores da capital mandam às localidades para escolherem nove candidatos mostram que o empenho da honra e os protestos ministeriais de imparcialidade são tidos pelos conservadores de S. Paulo pelo que valem.

O acto recente da escolha dos suplentes da juiz municipal quasi que exclusivamente conservadores geram a convicção de que por inspiração própria, ou por instruções secretas o actual administrador prepara-se a intervir na luta eleitoral.

Apezar de tudo isto é dever nosso pôr em prova o empenho de honra, e demonstrar ao país, ou a hipocrisia do governo, ou o desprezo de seus prepostos pelas recomendações ministeriais.

Attribuir o movimento quobra-kilos ao partido liberal que o condenou, é uma flagrante injustiça, que

nem o próprio gabinete de 7 do Março se atreveu a fazer-lhe.

O contemporâneo tem pois a habilidade de ser mais ministerial que os ministros.

Volta o contemporâneo à questão já debatida do julgamento exclusivo do poder moderador, a respeito do acto da dissolução.

Que importa que à corda pertença dissolver a camara temporaria, se é possível, como mais de uma vez tem acontecido, que pratique, fazendo um desacerto; e se os ministros que aconselham o acto devem, segundo a verdadeira doutrina constitucional ser por elle responsáveis?

Dá o collega a entender que na eleição está o remedio ao mal. É uma irrisão.

Entre nós o que se chama eleição é mera designação do governo. Faz este os deputados que como o senado de Augusto, aplaudem todos os seus actos.

Disso o contemporâneo que, a dissidência conservadora justificava a dissolução de 1872, porque fôr elle motivada por questão de principios. Mostramos-lhe que não era isso exacto, e vendo-se obrigado a confessar, que dissensão era meramente pessoal argumenta com o que dissemos para provar que dois grupos conservadores facilmente se podem unir!

E admirável que o contemporâneo sirram a these e a antithese.

Ditamos no entretanto que a grande questão entre as eleições directa e indirecta dividem até hoje completamente o partido conservador. O partido liberal é unânime pela eleição directa.

Não quer o contemporâneo explicar-nos as causas da dissidência conservadora, e pede-nos explicações sobre a dissidência liberal de 1864 a 1868! Nova contradição, que mostra a saciedade que o nosso adversário era impossível a não regarmos com sangue o solo da pátria, durando ainda a guerra com o Paraguai.

A divergência liberal consistia em quererem os progressistas adotar algumas das reformas para depois de terminada a guerra; e os históricos instarem para sua imediata realização. Finda a guerra não pôde haver motivo para a dissidência e a união dos dois grupos para combater o poder pessoal foi um acto do nobre abnegação.

A dissidência conservadora manifestou-se e perdurou durante a paz.

Como nos explica o contemporâneo a harmonia repentina de seus correligionários, com sacrifício dos principios?

A vida dos partidos políticos está sujeita à censura pública: Fazer dela um mistério é confessar a culpa. A verdade não oculta os seus actos, levanta alvise a cabeça, e encara o sol.

— Regina! Regina! a paciencia tem limites.

— A quem o dizes, senhor?

— Regina.... posso perder-vos ou salvá-vos.

— Só tendes uma maneira de me salvar, senhor, é morrer.

O conde saltou para Regina com as mãos estendidas como para a estrangular.

— O que é isso meu paiz? perguntou Regina.

O conde recuou.

— Ouve-me! disse elle rangendo os dentes.

— Deixa-me sahir, senhor, nada mais quero ouvir.

Regina agarrou no cordão da campainha

— Não chameis, disse o conde, podeis sahir, mas previnei-vos que vou contar tudo ao marchal.

— Que lhe direis que elle não saiba?

— Dize-lhe-ho que não sois sua filha.

Regina, com efeito, julgava que esta ultima constatação restava ao pobre velho.

— Senhor, disse ella, se tendes a maior vogão do bati e do mal, não fareis semelhante coisa.

— Pois fal-a-hel como tenho a hora de vol-o dizer; agora podeis ficar ou sahir, como quizerdes.

— Fico; que exigis de mim para comprar o repouso do pobre velho?

— E deixou-se cahir em uma cadeira.

O conde sorriu-se.

— Bem vêdes que é necessário que conversemos.

— Eu vos ouço.

— Não torneis a questão dos vossos votos por um dos combatentes. Quero saber antes de morrer, porque de certo pensais que não me defenderei contra o meu benfeitor, contra meu paiz, como lhe chamas, contra um velho, quer saber se depois da minha morte não mostrareis alguma indulgência pelas talhas faltas. O homem, com quem estais faltando, ou por acaso ou por fatalidade, é vosso paiz.

— Ah! disse Regina estremecendo.

— Pois bem, elle quer provar-vos que tem senilicato pasteroso.

— Vós! vós! que, sabendo que sou vossa filha casastes comigo.

— Mas se me surpreendo, Regina! Não dizes as escrituras que Deus prefere o peccador que se arrepende ao justo que nunca pecou?

— Regina! Regina! exclamei o conde, tomas calado!

— Nada temos.

— Sei sómente me surpreendo, confesso a

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA AOS 25 DE FEVEREIRO DE 1876

Presidencia do sr. Barão de Piratininga

No expediente são lidos varios pareceres e redações e um projecto das commissões de constituição e justiça e de fazenda, concedendo reforma ao tenente-coronel Carlos Maria da Oliveira, com todos os seus vencimentos.

O sr. Corrêa, obtendo urgencia, fundamenta um projecto tornando licito à mulher o magistério de primeiras letras na disciplina do sexo masculino, e dando outras providencias.

ORDEN DE DIA

Entra em 1.º discussão o projecto n.º 47 sobre fixação de forças e é aprovado.

Procede-se à votação do requerimento do sr. Corrêa, addiada na sessão anterior, para que o parecer sobre o projecto n.º 10 fosse publicado no jornal da casa, o qual é aprovado.

Igualmente procede-se à votação do requerimento do sr. Queiroz Teles, addiada em uma das sessões passadas, para que fosse ouvida a comissão de fazenda sobre o projecto n.º 10, e é aprovado.

Entrando em 3.º discussão o projecto n.º 22, sobre garantia de juros a estradas de ferro, fala sobre elle o sr. Moreira da Costa que oferece uma emenda para que o governo tivesse autorizado a conceder ditas garantias, preenchidas certas formalidades. Esta emenda não é aprovada.

O sr. Alves dos Santos requer o adiamento desta discussão por 15 dias.

Combatte este requerimento o sr. Cochrane.

Falam ainda sobre o projecto e requerimento os srs. Dutra e Almeida Nogueira.

O sr. Alves dos Santos pede a retirada do seu requerimento, no que a casa consentiu.

Continuando a discussão do projecto o sr. Dutra oferece uma emenda dando redação diversa ao art. 1.º do projecto. Esta emenda é aprovada igualmente com o projecto.

E igualmente aprovado em 3.º discussão o projecto n.º 41, passando a villa de Paranapanema para a comarca da Faxina.

Entra em 1.º discussão o projecto n.º 18, sobre apresentação do administrador da mesa de rendas de Ubatuba, e é aprovado.

Entrando em 1.º discussão o projecto n.º 31, sobre elevação da Cachoeira à freguesia, o sr. Paulo Eggydó requer que se cuja o ordinário, o qual é aprovado.

Entra em 1.º discussão o projecto n.º 20, suprimindo o repartição de obras públicas. O sr. Cochrane requer que o projecto vá à comissão de obras públicas.

Falam contra este requerimento os srs. Moreira da Costa e Abrechones, e a favor o sr. Vieira de Carvalho.

Encerrada a discussão deste requerimento e indo-se proceder à sua votação reconhece-se não haver numero e levanta-se a sessão, depois de dada a ordem do dia seguinte.

NOTICIARIO GERAL

Jury—Funcionou ante-hontem este tribunal com 44 jurados.

Foi dispensado por hontem o sr. conselheiro dr.

conde de Rept, mas ainda mais, quero a tua felicidade.

— Não me é possível acreditar-vos.

— Regina, replicou o conde de Rept no tom da maior assibilidade, seja qual fôr a falta que eu tenha cometido, sempre te amei como minha filha, e se disto tens duvidado a culpa é minha; nesta hora somos porém só em ti penso, e como digo, quero assegurar a tua returta...

— Explicao-vos, senhor, disse a princesa estremecendo.

— Amas, Regina, um dos homens dos mais recomendáveis do mundo. Depois de nos termos explicado a respeito do sr. Petrus, tomei ácerca delle informações e soube que era um perfeito cavalheiro.

— Senhor, quanto mais vos ouço, menos atino com que quisereis concluir.

— Pois vais abel-o, disse o conde. Pois bem, desejou ter antes do meu encontro com o marchal um encontroimento com elle.

Regina reuou o espanto.

— Mas que idéa? disse elle.

— Podes-me-princesa, depois converso contigo, não penso em outra coisa.

— Que lhe queréis?

— Esta é o meu segredo.

— Provalo-o! bater-vos com elle?

— Se fizeres o que te peço Regina, pela alma de tua mãe te juro que não provoco nem me bato com o teu amante.

OFFICIAL

Expediente da administração dos correios

De 1 a 15 de Fevereiro

A direcção geral dos correios, apresentando um aviso do soque postal sob n.º 157.

— A mesma, remetendo diversos avisos postais de n.º 158 a 160.

— A mesma, idem, idem, sob n.º 161 a 162.

— A mesma, idem, idem, sob n.º 163 a 168.

— A mesma, remetendo o balanço da receita e despesa do correio, do mês de Janeiro lido, acompanhado de respectiva estatística.

— A presidência da província, informando á cerca da direcção dada aos livros destinados ao alistamento militar, reclamados pelo dr. juiz de direito da comarca de Capivari.

— As agências do correio:

S. José dos Campos, remetendo sellos e exigindo a prestação do balanço do segundo trimestre.

Constituição, devolvendo a carta registrada sob n.º 324 para ser atendida a disposição do art. 65 das instruções de 1 de Dezembro de 1839.

L. reis, remetendo o n.º 27 do jornal a Lorenense e queixando-se de ter faltado jornaes aos seus assinantes da corte, para que informasse a tal respeito, declarando se as malas dirigidas à corte seguiriam com o fecho prescripto pelo regulamento.

S. Carlos do Pinhal, recomendando a carta registrada em Jacarehy sob n.º 293, apprehendida por suspeita de conter dinheiro, olim de fazer efectiva a disposição do art. 18 das instruções de 1 de Dezembro de 1838.

Passa-Quatro, determinando que, remetesse ao tesoureiro desta repartição os sellos por elle supridos e calladas em várias cartas dirigidas à corte.

Campinas, dando conhecimento de ter sido reincidido o contrato da condução das malas do correio daquela cidade à Constituição, e recomendando o pagamento da que fôr devido ao ex-conduktor, em vista de atestado do agente do correio da Constituição.

Constituição, dando conhecimento da rescisão do contrato da condução das malas do correio daquela cidade à estação de Santa Barbara ; e autorizando o engajamento das pessoas habilitadas para aquello serviço.

Itapetininga, exigindo o recibo do certificado da carta registrada nessa administração sob n.º 4379.

Franca, determinando a indemnização dos sellos supridos pelo tesoureiro desta repartição.

Pires-UNUNGA, ordenando a reintegração do porto-mala Ignacio Pinto de Moraes, atentos as provas exhibidas de sua pontualidade no desempenho daquella cargo.

Capivari, determinando que informasse precisamente á cerca da despesa extraordinária com a condução das malas do correio à estação de Monte-Mor, não sendo bastante para justificar aquella despesa o facto de schear-se interrompido o trânsito pela linha ferroviária ponto a Capivari, visto ter egencia dous condutores de malas nessa linha.

Socorro, determinando a indemnização dos sellos supridos pelo tesoureiro desta repartição.

Rio-Novo, determinando que descrevessese no lançamento dos objectos registrados os de valor declarado sob nos 54, 55, 57, e 58 considerados na importância de 2500000 rs. quando pelas respectivas verbas se recauchete importarem em 1000000 rs.

S. Luiz, devolvendo a carta registrada sob n.º 206, que, por falta de convenção com o paiz à que é dirigida, não pode ser endereçada nas dessa classe.

Santa Barbara, devolvendo recibo das cartas registradas na corte sob nos. 40182 e 40183, para ser observada a disposição do artigo 60 das instruções de 1 de Dezembro de 1838.

Rio Novo, devolvendo as cartas registradas sob nos. 54, 55, 57 e 58, para ser observado o art. 85 das instruções de 1 de Dezembro de 1838.

Socorro, devolvendo a carta registrada sob n.º 45 para ser endereçada a disposição do art. 85 das instruções de 1 de Dezembro de 1838.

Cananéia, devolvendo o recibo da carta registrada sob n.º 913 X, para ser datado e numerado ; e para ser constatada respectiva lista, que é igualmente devolvida.

S. Carlos do Pinhal, determinando que indemnisse os sellos supridos pelo tesoureiro da repartição.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos ocorridos.

Dia 23 :

Foram recolhidos à cadeia : Por ordem do subdelegado do norte, João Pedro, Almeida, e Anna Joaquina, ambos por ebrios.

Foi posto em liberdade :

Por ordem do dr. juiz de direito da 1ª vara criminal, José Pereira de Freitas, por ter sido absolvido pelo júri.

Foi subdelegacia do sul, a 22, tomou-se informações à Simão Luiz de Almeida e fez-se inquérito sobre a prisão em flagrante por crime do art. 201 do código civil, contra Alegreza Joseph.

Proseguem-se no inquérito policial contra o mesmo Joseph.

Dia 24

Foram recolhidos à cadeia :

Por ordem do dr. chefe da polícia, Francisco Russel Fernandes, iniciado em crime de tentativa de morte, na província de Minas, remetido de Mogi-mirim ; por ordem do conselheiro delegado de polícia, os réus Bernardo Laranjo, italiano, e Raphael Mandino, inglês, por se acharem iniciados nos arts. 260 e 270 primeira parte do código criminal ; e por ordem do subdelegado do sul, Eduardo, escravo de D. Umbelina de São Júlio.

Foi posta em liberdade :

Por ordem do conselheiro delegado de polícia, Maria, escrava de D. Rita Bonifacius.

SECÇÃO PARTICULAR

Necessidade de um Colégio Provincial em S. Paulo

Uma das bases fundamentais que criam a maior influência sobre nossos destinos é sem dúvida alguma a instrução.

Outra a província de S. Paulo que para por ser uma das mais adiantadas nessa scânia está ainda submetida à velha rotina, que consiste em deixar o ensino nas mãos do zibitiba, isto é, em entregar o governo à colégios particulares, nos quais o Estado não pode exercer nem uma fiscalização.

Está longe de nós o querermos fazer guerra aos colégios estabelecidos, que prestam, em fato de outros, serviços incontestáveis; mas por melhores que sejam não podem rivalizar com os colégios do estado.

Quanto à nós, e com essa intenção que escrevemos estas linhas, desejarmos ver o governo criar um colégio provincial, cuja entrada fizesse gratuita para todos os meninos que tivessem obtido aprovação no exame de noções elementares e cujos professores fossem pagos pelo estado e fiscalizados por uma comissão nomeada pela assembleia provincial.

Quantos meninos remoem hoje intelligentes mas filhos de pessoas-pobres, que se vêem forçados a suspender seus estudos ao saírem das escolas primárias, por falta de recursos.

Nem todos podem desperdiçar 300000 e 400000 rs. para frequentarem colégios particulares. Então esses meninos são obrigados, mal grado seu, com os poucos conhecimentos que adquiriram, ir aumentar o número dos ignorantes, que é insuficiente demais grande, se julgar-se pelo ultimo reconhecimento o qual indica que de 827354 habitantes ha 700.000 que não sabem ler nem escrever.

É incontestável que esses algarismos mandariam, se o estado instituisse nas principais localidades da província, colégios em que se pudesse começar a fundar os estudos, deles saíndo com todos os conhecimentos precisos.

São necessários esses colégios, recebendo sob a mesma egide e a mesma fraternidade o filho de pobres e de rico, alvo do qual vivem e crescem juntos, para melhor se conhecerem, porque é ali ao contacto de seus semblantes sobre os bancos do colégio que se formam os homens de talento, visto como a evolução sobrepuja a distinção de nascimento.

A instauração é pois actualmente tão indispensável como o comer, o beber e dormir ; ora, necessidades imperiosas necessitam da intervenção do estado, porque o estado representa a nação, e a nação reclama muito tempo a melhoria do sistema seguido até agora.

Talissa melhoria encontram-a na criação de um colégio provincial que recebesse sem distinção os filhos de brasileiros de todo a província, assim os de estrangeiros nella estabelecidos de qualquer seita religiosa a que pertençam.

No mesmo edifício poderiam funcionar douz colégios um comercial e industrial, outro clássico. Ele um plano approximativo do que entendemos.

Cada um dos douz colégios teria seis classes, uma sótana rondo comum aos douz. Esta última é por assim dizer a escola de suficiência ; depois do exame no fim do anno, os alunos que houvessem feito progressos nessa classe, tem direito a entrar na sexta classe ou comercial ou clássica, conforme a profissão para a qual se destinaria.

Se nos fosse permitido formular o programma dos estudos que deveria ser adoptado no colégio provincial eis como o faríamos :

COLÉGIO INDUSTRIAL E COMMERCIAL

1.º anno, 7.º classe — Portuguez, arithmetica, geographia, calligraphia, canto e gymnastica.

2.º anno, 6.º classe — Como na 7.º com exercícios mais difíceis e com o acrescimo de fracez e de desenho.

3.º anno, 5.º classe — Como na 6.º com exercícios mais difíceis ainda, e com o acrescimo de historia.

4.º anno, 4.º classe — Como na 5.º com exercícios ainda mais difíceis.

5.º anno, 3.º classe — Como na 4.º com exercícios mais difíceis.

6.º anno, 2.º classe — Como na 3.º, exercícios mais difíceis com o acrescimo do inglés e do alemão, e com a supressão do canto e da calligraphia.

7.º anno, 1.º classe — Como na 2.º exercícios mais difíceis, com o acrescimo das matemáticas especiais, das ciencias naturaes, desenho tecnico e artístico.

COLÉGIO CLÁSSICO

1.º anno, 7.º classe — Já dissemos que esta classe serve para os douz colégios.

2.º anno, 6.º classe — Portuguez, latim, arithmetica, geographia, calligraphia e canto.

3.º anno, 5.º classe — Como na 6.º exercícios mais difíceis, com o acrescimo de temas e versão latina, fracez e desenho.

4.º anno, 4.º classe — Como na 5.º exercícios mais difíceis, com o acrescimo de historia.

5.º anno, 3.º classe — Como na 4.º exercícios mais difíceis e mais a composição portuguesa, dicção e "grego", com supressão do canto e da calligraphia.

6.º anno, 2.º classe — Como na 3.º exercícios mais difíceis e mais temas a versão grega e matemáticas.

7.º anno, 1.º classe — Como na 2.º com exercícios mais difíceis.

Com semelhante programma o aluno que houvesse atingido a edade de 8 annos entrando neste colégio e se desse-lhe propriedade os seus exames de admissão para cada classe superior, aos quinze annos teria adquirido conhecimentos superiores aos que poderia obter em qualquer colégio particular.

Tudo conciliando os estudos em todas as classes entraia com todo o direito na academia ou escola central para si conseguir o grau de bacharel em sciencias ou em lettras.

É certo que na edade de 20 annos o alumno teria seu diploma de engenheiro ou de mechanico, ou de doutor em direito ou em medicina.

A língua é money e dizer os ingleses ; e de facto se pôde se reduzir 4 ou 5 annos os estudos de um moço dando-lhe tanto somma de instruções é isto a mais bela economia.

Tal seria o progresso realizado com a criação de um colégio provincial, mas será feito esperar a realização de uma obra tão sublime com uma centralização que tira tudo às províncias e que deixa os menores recantos que estas podem ter ?

Quantas instituições grandiosas, quantas reformas importantes, surgiram nas províncias, se a base da organização política do Brasil, fornece diretriz ao princípio federativo ! Ver-se-há então o espírito da iniciativa das individuos, dos municipios, das províncias produzir tal progresso que admiraria o mundo. No espaço de uma geração o Brasil haveria transposto e avançado de um social ao civilizado.

Mas queremos que sejam as nossas opiniões sobre a mesma governamental que julgarmos estar mais em harmonia com o espírito das províncias, vamos por me-

João da Silva Corrêa.

Maiorados em 206 cada um os srs :

J. Augusto de Oliveira Netto.

Antônio A. da Araújo.

Dr. Euclides da Costa Carvalho.

O tribunal submeteu a julgamento a praça de cavalaria de linha, Antonio de Souza, pronunciado no crime do art. 239 combinado com o art. 270 do cod. crim.

Defendeu o réu o estudante de direito, sr. Henrique A. Barnabé Vincent.

Formaram o júri de sentença os srs. :

Tenente Manoel J. de Andrade Junior.

Capitão J. Moreira da Cruz.

Dr. Francisco J. do Azevedo Juárez.

Gil Brazil da Silva.

Dr. J. M. Corrêa de Sá e Boaventura.

Alferes Francisco A. da Silva Salvado.

Comendador Manoel A. Bittencourt.

Dr. João Theodoro Xavier.

Manoel da Cunha Marques.

Tenente Joaquim Taques Alvín.

José de Sant'Anna e Silva.

Capitão A. Manoel M. de Camargo.

Foi o réu absolvido.

Foram hontem apresentados para julgamento os processos em que é a justiça autora, Manoel Branco de Araújo - réu, e outro em que são autores Antonio José Leite Braga e Joaquim Gomes Estrela e Manoel José Carneiro - réu.

Exposição do teatro Provisorio — Achá-se elegantemente preparado para os bailes carnavalescos aquele teatro, e será hoje à noite franqueado a todas as pessoas que quiserem velo.

Os cavalheiros incumbidos de prepararem a sala para os folguedos que começaram amanhã, além de revelarem o necessário bom gosto não se têm pouparem a despesas e aos maiores esforços, a bem do correspondente à expectativa publica.

Estrada de ferro de S. Paulo — Chamou a atenção do público para o anuncio que com aquelle título vai no lugar competente da folha.

Toda elle se reduziu no preço das passagens durante os dias 26, 27, 28 e 29 entre as Estações de Santos, S. Paulo, Jundiahy e Campinas.

Monumento do Ypiranga — Informam-nos que já começou nesta cidade, a subscrição em favor daquelle monumento, tendo sido muito animadoras os primeiros êxitos obtidos pela respectiva comissão em sua louvável tarefa.

O sr. Duque de Caxias — A Província de hontem publicou o seguinte telegramma :

« Rio, 23 (noite) : Achá-se dentro o chefe do gabinete s. exc. sr. Duque de Caxias.

O sr. Barão de Cotelipe está encarregado interimamente da presidência do conselho.

O sr. conselheiro Pereira Franco, ministro da marinha, fica também interimamente com a pasta da guerra.

Publicações — Três novos livros nos foram enviados pelo editor sr. Garnier, do Rio de Janeiro.

São elas :

O 2º volume do Sertanejo, romance do sr. conselheiro José de Alencar ; o Jesuita, drama do mesmo autor e o romance de Gustavo Druz — Papaz, mamãe e nené, traduzido da 75.ª edição pelo sr. Matheus de Magalhães.

Sobre aquele drama publicamos ante-hontem uma apreciação, e sobre os outros faremos o mesmo em ocasião oportună.

Por agora limitamo-nos a noticiar o aparecimento dessas obras e a agradecer ao distinto editor a remessa de três exemplares com que nos obsequiou.

Campinas — Os jornais de hontem poucas notícias trouxeram.

Achavam ali o conhecido prestidigitador sr. D. Pedro D'Amico que começará a dar espetáculo à 2 de proximo mês de Março.

Da Gazeta tiramos esta notícia :

• Passagens reduzidas — Pedem-nos para solicitar

mântos fazer obedição de nossas idéias, assim do reuir todos os partidos em uma idéia comum, que é de concorrer para o estabelecimento de uma instituição que terá uma enorme influência sobre os destinos do país e principalmente sobre a província de S. Paulo.

Nós pensamos que o programa dos estudos é assim completo segundo os anos do adiantamento do aluno. Vemos uma grande multiplicidade dos materiais de estudo sem certamente necessária porque não se deve esquecer que o fim da instrução deve ser, não ensinar tudo o que será útil ao homem falso, mas apenas fornecer o moço capaz de aprender; ora, julgamos que o desenvolvimento da inteligência para o qual tudo deve dirigir-se, seria melhor, atingido com alguns estudos aprofundados, do que com uma tintura artifical de cem matérias diversas.

O nosso fim é ir d'contro ao que se passa n.s tres quântas partes dos collegios da província, nos quais temos de tudo superficialmente, saíndo os alunos com conhecimentos imperfeitos. Os mais adiantados podem falar-vos sobre isto e sobre aquillo com mais ou menos propósito, mas talvez sem possuir as bases reais de uma sólida instrução; e assim é que ascende-se a um acervo confuso de conhecimentos mal dirigidos. Quanto aos outros, seria molesto relatar aqui a sua incapacidade; quais destes alunos temos visto, depois de uma residencia de muitos nos colégios, incapazes de aplicar as 4 regras ás operações mais simples da arithmetica? Ha certos collegios nos quais não estudas longo de acordar, que o ensino é dado de modo a bestializar os meninos.

O que desejamos, para bem dos meninos, são estudios serios, solidos; que a força de serem repetidos, desenvolvidos e aprofundados o tornem mais completo e mais pratico; e além disso queremos que elas sejam forte e robusto por meio da gymnastica, porque a saúde tem suas exigências.

Por demasiado tempo aos estudos propriamente ditos e não o suficiente para os exercícios do corpo, as artes, liberdades e as distrações legítimas, não seria conveniente para ninguém. A Inglaterra pôde a respeito servir-nos de modelo, pois não ha nos seus collegios muitas horas de estudo, mas os exercícios corporais ocupam um grande espaço de tempo na vida dos jovens ingleses; disto provém seu desenvolvimento de uma raça energica.

Destarte, salvo a 7ª classe que deverá ter 20 horas, cada uma das outras não terá mais do que 25 horas de estudos por sombra, sendo reservada a quinta-saia para as aulas de canto, de desenho e de gymnas-

Mas que os sr. professores de collegios não se assustem com esta nova criação; antes do tudo porque esta inovação pôde ficar por largo espaço do tempo nas pastas, e depois não ter jamais execução; porém quando mesmo fosse posta em prática em lugar de tornar collegios poderão ter externatos, que serão muito menos penosos, com maiores benefícios.

Expliquemo-nos: Um fazendo que mandar seu filho para o collegio provincial, em falta de parentes, tem de procurar uma casa onde possa elle morar e comer, visto como o collegio não dá nem comida nem alojamento. Então terá de dirigir o externato que terá por missão desempenhar essas funções, de fiscalizar a conduta de seus alunos, e de velar no cumprimento das deveres impostos pelo collegio; ali, ainda, os meninos deverão receber o conhecimento das usos da sociedade que se chama educação, completando o desenvolvimento de suas faculdades phisicas e intelectuaes, com a dança, a musica, etc. E tudo isto seria pago assim como nos nossos collegios, sr. professores, e teríeis vosso tempo livre em quanto vossos pensionistas estivessem no collegio provincial. Seria o bem estar, a boa vigilancia e a boa reputação que vos dariam o maior numero de pensionistas.

O numero se daria relativamente nos externatos para meninas, assumpto que trataremos oportunamente, logo que vejamos o governo cuidar seriamente na criação dos collegios d'Estado; então discutiremos sobre a necessidade de uma Escola secundaria para meninas.

Por agora passemos à questão financeira do nosso collegio provincial.

Para a construção do edifício a somma de 150 contos de réis nella compreendida a compra do terreno seria mais que suficiente. Esta despesa que parece é primeira vista enorme, não é mais do que vigeisima quinta parte das despesas do orçamento e por conseguinte insensivel para a província. É certo que a situação dos cofres publicos seria um obstáculo que se nos poderia oppor ao não tivéssemos outros argumentos. Mas se a boa vontade da presidencia e da assembleia legislativa se aliassasse a nossos desejos para a execução do nosso projeto; e os poderes publicos acharam, estarem disso convencidos, os recursos necessarios, na criação de uma lei estabelecedo um imposto de VINTE REIS adicionales por cada um mil réis que pagam actualmente os contribuintes.

No fim de tres ou quatro annos, todas as despesas seriam reembolsadas, sem ter causado nem um abalo aos contribuintes; e a continuação deste inflmo imposto reduzido então à metade serviria para pagar os ordenados dos professores do collegio. Estes, cujo numero poderia elevar-se a 15 seriam designados por um principal e nomeados depois de exame por uma comissão. Seu ordenado poderia elevar-se de 2 contos e quatrocentos a tres contos e seiscentos, conforme a importancia das horas de trabalho e das matérias a tratar.

Julgamos superfluo enumerares as vantagens imensas que resultariam de uma instituição essencialmente indispensavel para este paiz. Quantos pequenos Estados ha na Europa e na America do Norte, que são relativamente a recursos infinitamente mais pobres do que este paiz, mas em cujos orçamentos a instrução atinge tres quintas das despesas, quando aqui a verba com instrução publica eleva-se apenas a um setimo do orçamento?

E porque esses paizes sabem perfeitamente que a instrução é pedra angular do progresso e da civilização? Nós também sabemol-o, mas não queremos comprehendêr bem.

Quanto ao local pensamos que onde se acha o edificio contiguo à igreja de S. Bento, seria o mais apropriado para o novo estabelecimento.

Se essa ordem religiosa quizesse fazer um acto verdadeiramente patriótico crede-o-blaio Estado com a coação de recesperal-o no caso de extinguir-se o collegio; ella sanguinaria com semelhante procedimento as sympathies e o reconhecimento de toda a província.

Os dois templos de intelligencia estariam facilmente collocados em face um do outro, a Academia de Direito e o collegio Provincial.

O collegio seria pois construido de modo a receber de 600 a 700 meninos; ora, se largarmos os alhos sobre o ultimo recenseamento, acharemos que isto bastará para os meninos de 7 a 14 annos que habitam S. Paulo e seus arredores.

Leendo esse mesmo recenseamento, vemos que em 165,000 habitantes de ambos os sexos de 7 a 14 annos,

não ha mais do que 28,013 que frequentam as escolas, ou seja da lei do 22 de Março de 1874 sobre o ensino primário obligatorio. Esta situação é pouco animadora e é necessário fazer cessar semelhante mal.

Em nossa humilde opinião o mal reside em que o Estado não faz tudo o que devia fazer em prol do ensino, mas temos intacta confiança nas disposições favoráveis da s. exa. o sr. dr. presidente da província, e pensamos que se esforçará antes de fonder a presente sessão legislativa, em apresentar um projecto de lei autorizando o a crear um collegio Provincial que substituiria com grande vantagem a escola Normal criada pela lei n.º 9 de 1874.

O rapaz que houvesse feito todos os exames no collegio Provincial desde a 7ª até a 1ª classe ficaria perfeitamente apto para exercer as funções de professor no mesmo collegio sem precisar recorrer a uma escola Normal.

Assim puis, com o estabelecimento do collegio Provincial, eusmos afirmar que S. Paulo ganharia em todos os sentidos, quer pela concentração de todas as intelligencias, quer pelo lado natural, isto é, o aumento da população com as famílias que viriam para aqui tratar da inquietação solidá e da brillante educação mal dirigidos. Quanto aos outros, seria modesto relatar aqui a sua incapacidade; quais destes alunos temos visto, depois de uma residencia de muitos nos collegios, incapazes de aplicar as 4 regras ás operações mais simples da arithmetica? Ha certos collegios nos quais não estudas longo de acordar, que o ensino é dado de modo a bestializar os meninos.

O que desejamos, para bem dos meninos, são estudios serios, solidos; que a força de serem repetidos, desenvolvidos e aprofundados o tornem mais completo e mais pratico; e além disso queremos que elas sejam forte e robusto por meio da gymnastica, porque a saúde tem suas exigências.

Por demasiado tempo aos estudos propriamente ditos e não o suficiente para os exercícios do corpo, as artes, liberdades e as distrações legítimas, não seria conveniente para ninguém. A Inglaterra pôde a respeito servir-nos de modelo, pois não ha nos seus collegios muitas horas de estudo, mas os exercícios corporais ocupam um grande espaço de tempo na vida dos jovens ingleses; disto provém seu desenvolvimento de uma raça energica.

Destarte, salvo a 7ª classe que deverá ter 20 horas, cada uma das outras não terá mais do que 25 horas de estudos por sombra, sendo reservada a quinta-saia para as aulas de canto, de desenho e de gymnas-

Mas que os sr. professores de collegios não se assustem com esta nova criação; antes do tudo porque esta inovação pôde ficar por largo espaço do tempo nas pastas, e depois não ter jamais execução; porém quando mesmo fosse posta em prática em lugar de tornar collegios poderão ter externatos, que serão muito menos penosos, com maiores benefícios.

Expliquemo-nos: Um fazendo que mandar seu filho para o collegio provincial, em falta de parentes, tem de procurar uma casa onde possa elle morar e comer, visto como o collegio não dá nem comida nem alojamento. Então terá de dirigir o externato que terá por missão desempenhar essas funções, de fiscalizar a conduta de seus alunos, e de velar no cumprimento das deveres impostos pelo collegio; ali, ainda, os meninos deverão receber o conhecimento das usos da sociedade que se chama educação, completando o desenvolvimento de suas faculdades phisicas e intelectuaes, com a dança, a musica, etc. E tudo isto seria pago assim como nos nossos collegios, sr. professores, e teríeis vosso tempo livre em quanto vossos pensionistas estivessem no collegio provincial. Seria o bem estar, a boa vigilancia e a boa reputação que vos dariam o maior numero de pensionistas.

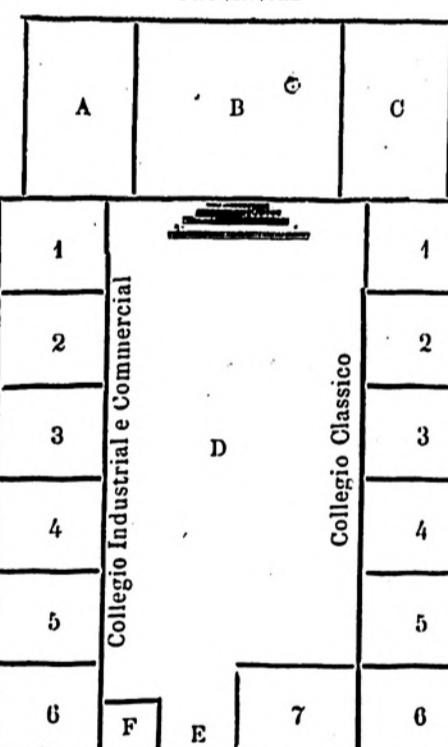
Considerar-nos-hemos feliz, se todas estas considerações pudessem posar alguma causa na balança da justiça dos homens de Estado; e se ligassem seus nomes a uma obra tão util quanto immorredoura, alcançariam o reconhecimento das gerações presentes e futuras.

Sejamos sobrelos em nossas necessidades, porém sriamos vós o que nos falta, e subretudo aplicar o competente remedio.

J. L. ARTUS.

APPENDICE

PLANO DO EDIFÍCIO PARA A ESCOLA PROVINCIAL



A Sala para as experiências de physica e chimica.
B Sala para a distribuição de premios e para conferencias publicas.
C Sala de gymnastica.
D Pateo para recreio.
E Entrada.
F Quarto do guarda ou porteiro.

(*) Promocões quer dizer promovido a uma classe superior; é uma palavra quasi local, que nos lembra uma pequena Republica, bem difícil de achar-se no mapa da Europa, mas que tem representado um brilhante papel quasi exclusivamente intellectual: é Genebra.

Se Genebra tem dado tantos homens eminentes nas lettras e nas sciencias, é isso devido principalmente a completa educacão que dali à infancia e à adolescencia.

Desde a reforma ate' nosso dias, a feira das promoções ali ha conservado ainda todo o seu prestigio; os tempos tem mudado, o interesse que a populacao de Genebra tem por esta bela feira da modicidade é sempre o mesmo atravez do tempo; as modicidades portuguesas e outras que se tem dado ha tres séculos e mais.

A feira das promocões em Genebra foi, e é sempre a mais popular.

Aos srs. deputados provincias

O engrendecimento de um povo está sempre na razão directa da sua instrucção! O governo que no seu povo o escassece tem um fim latente; a conservação desse povo como um automato, e disto temos a triste constatação na ultima guerra com o Paraguai, cujas soldados arremegavam-se temerariamente contra as bayonetas brasileiras, porque tudo quanto subiam era que morrendo em qualquer ponto iriam resuscitar em Merengue.

Não digam-nos que o que levamos dito não se entenda com a nosso S. Paulo cuja província acha-se já aquinhada de escolas de primarias letradas, o que é sem dúvida um bom dato; mas contra factos não há argumentos; a decadencia da instrucção primaria em S. Paulo é facto avriguado, e como causa dizem uns ser a ignorancia de grande numero de professores; outros os minguados vencimentos a elles dados, mas ninguem cogita da verdadeira causa que está no inspector geral d'instrucção publica, a quem faltando prestigio e habilidades, entendo que já não faz pouco em ameaçar a classe, motivando assim correspondencias contra si, como bem poucas vezes se têm visto, e o que é mais, com um reparo se quer; seus autores não foram responsabilizados, apesar de as terem assignado, o que de tudo quanto disseram em cunho de verdade, mas o inspector continua.

Aquelle empregado é raramente encontrado na repartição, cujas portas são fechadas, e hoje na propria porta do porteiro acha-se um edital prohibindo a entrada, quando na secretaria do governo é permitido ás partes entrar ali onde se acha o livro da porta.

S. ex. o sr. presidente, com a delicadeza e amenidade que todos lhe conhecem, fala a todas as horas; o inspector geral não tem hora em que possa, com certeza ser encontrado, havendo mesmo occasões em que por vito ou quinze dias mette-se em casa a título de doença, sem entretanto passar a jurisdição do cargo, faz com que as portas, recolam encanmodado no seu leito de dores, sofrem por humildade prejuízos incalculaveis, acontecendo que quando por acaso o encontra sejam tratados com maneiras rudes.

Muitos distritos acham-se e por muito tempo sem inspector ou que aos professores acarreta despezas que de outro modo evitaram.

Os requerimentos ou solicitudes naquella repartição por um anno e mais, como se disse naquelas correspondencias ou informados mal em pretencões muito justas e disto fiz o inspector tal ostentação que ao secretario manda em tiras de papel que informe contra e outras vezes que informe a favor.

Consta-nos que um distinto cidadão, inspector de um dos distritos da Sé prosidindo aos exames das escolas a seu cargo e comparando-os com os dos antigos anteriores, entende que os ultimos estão muito aquém, o que para nós tem explicação.

O inspector cujos direitos são postergados perde o amor ao trabalho, e o emprego é para elle um pesoado fardo que só a necessidade o obriga a carregar.

Um parcer dada em um projecto de lei relativamente a incompatibilidades multo honra seus autores a quem em nome do engrandecimento da província felicitamos, certo de que será o unico meio de vermos na nossa província a instrucção publica produzindo bons resultados fructuosos, pois se assim não proceder a assembleia, dareá, por coherencia, mandar reintegrar o muito habil professor dr. Paulo Antônio do Valle.

O amigo da instrucção.

A historia dos cabellos é muito curiosa!

Este ornamento natural da pessoa ha sido tão maltratado durante os tempos passados, que é quasi em milagre que a raça humana não se tenha tornado hereditariamente calva.

Nestes nossos dias do hojo as senhoras entendem que uma preparação vegetal iminentemente salutar qual o meu celebre e afamado Tonico Oriental, que conserva os portos do crânio e os vasos capillares em um estado vigoroso, e no mesmo tempo preserva o cabello macio e resplandecente, é o melhor genero que elles podem usar.

Não admira, pois, que esta famosa e riquissima preparação, hojo em dia esteje pondo em derrota o fazendo desaparecer de sub a face de terra todas essas vis e perticulas compostões de oleos e pomadas - e presentemente tornou-se em uma verdadeira necessidade para todo o tocador organizado no mundo occidental.

Acha-se à venda em todas as principaes lojas de perfumerias.

Do dr. Jorge S. Barnsley

O BEM CONHECIDO MEDICO DOS QUATIS, PROVINCIA DO RIO DE JANEIRO

Barra-Manso, 1.º de Julho de 1871

Tive occasião na minha clinica na cidade de Tatuhy (S. Paulo), de empregar o remedio do dr. Ayer, e em todos os casos com resultados satisfactórios.

No anno de 1870 e 71 tivemos seis meses de muita seca, e as febres intermitentes eram muito prevalentes.

Em alguns casos rebeldes ao tratamento com os remedios de Ayer.

Usei tambem, que enquanto as febres tratadas com quinina e arsenico muitas vezes voltam com os seus periodos, isto não acontece com o emprego do remedio de Ayer para securas.

Acha-se à venda em todas as pharmacias e lojas de drogas.

COMMERCIO

França de Santos

Dia 9 Diário de 23:

Café:

Venderam-se bontem cerca de 11,000 sacas, na base de 55000 para os superiores.

O mercado fecha firme.

Entraram a 23—199,320 kilos.

Desde 1.—3,170,230 kilos.

Existentes—82,000 sacas.

Algodão:

Imelterado.

Entraram a 23—9,980 kilos.

Desde 1.—150,830 kilos.

Existentes—14,900 sacas.

Pauta da alfandega e mesa de rendas de 21 a 28 de corrente:

Café : : : : : 500 por kilo

Algodão : : : : : 430 b.

EDITAES

De ordem do exm. sr. dr. chefe de polícia faço publico que, além das ordens dadas para o cumprimento das posturas municipais durante os dias do carnaval, é absolutamente proibido nos passeios e bailes mascarados o uso de armas ofensivas.

E' também



Sociedade Carnavalesca FILHOS DA CANDINHA

Esta sociedade tendo obtido o concurso da muito distinca e sympathica sociedade musical — Euterpe Commercial —, fará os seus passeios carnavalescos nos dias 27 e 28 do corrente, observando o seguinte programma :

Nos referidos dias reunidos os socios no salão do largo de Palacio n. S. 444 e meia horas em ponto partirá o congresso na seguinte ordem :

- 1.º A distincta banda de musica — Euterpe Commercial — com o seu estandarte.
- 2.º Os mascaras a cavalo escotando o carro que condará o estandarte.
- 3.º Os carros condurando os socios fantasiados.
- 4.º Os mascaras a pé.

O congresso partindo do largo de Palacio seguirá pelas ruas do Cartão, da Boa Morte, das Flores, do Quartel, do Theatro, da Esperança, largo da Sé, ruas da Imperatriz, de S. Bento, Direita, do Imperador, do Príncipe, do Ovidor, de S. Bento, da Boa Vista, da Imperatriz, Direita, largo da Misericórdia, ruas do Commercio, de S. Bento e da Imperatriz, recolhendo-se ao salão da sociedade.

A's 9 horas da noite em ponto, deverão achar-se novamente reunidas os srs. socios e procedidos da digna sociedade — Euterpe — para um novo passeio pelas ruas que se acharem iluminadas e em seguida farão a sua entrada no Theatro Provisorio.

Durante os passeios é proibido excessivamente aos socios dirigirem palavras ou gestos que possam ofender a quem quer que seja, sob pena de ser despedido imediatamente do congresso.

E igualmente proibida, qualquer socio levar em sua companhia pessoas estranhas à sociedade, e os mesmos são obrigados a trazer os seus distintivos além de serem facilmente reconhecidos.

Os srs. socios deverão apresentar seus cartões à pessoa encarregada de dirigir o congresso, sem o que não serão admitidos a fazer parte d'elle.

Os carros, afim de evitar confusões, deverão guardar a mesma ordem em que saírem do largo de Palacio.

S. Paulo, 23 de Fevereiro de 1876.

O. J. S. Secretario
S. C. FILHO.

Primeiro estabelecimento sem rival nesta capital Grande Café Europeu 54—Rua da Imperatriz--54

Inaugura-se hoje às 8 horas da noite, considerando a concorrência pública desta boa terra à apreciar o estabelecimento modelo em seu gênero, e portanto digno de merecer a atenção do muito ilustrado e bondoso público, de quem sem dúvida alguma o proprietário do referido estabelecimento espera toda a coadjueração.

Neste novo e completo estabelecimento encontrar-se-há :

Magníficos bilhares para divertimento dos apreciadores.
Salão com mesa a todo o horário.
Café com leite, leite quente e chocolate, todas as manhãs.
Variadíssimo e completo sortimento de todas as bebidas, até as mais delicadas possíveis.
Doces estrangeiros e nacionais.
Comidas frias, bifes e ovos — todas as horas.
Variadíssimo e completo sortimento de xaropes refrigerantes nacionais e estrangeiros, tales como caramu, caju, amêndoa, Emão, etc.

Multa atenção!

O seu proprietário confiado ao bondoso público, garante exibir perfeito e agradissimo serviço, com a maior prontidão e por preços os mais modestos.

HOJE

Inauguração do Grande Café Europeu A'S 8 HORAS DA NOITE 54—RUA DA IMPERATRIZ—54

Estrada de ferro de S. Paulo

Passagens a preços reduzidos pelas festas do Carnaval

Nos dias 26, 27, 28 e 29 do mês corrente, emitir-se-hão bilhetes de passagem de 1.ª classe de ida e volta por preço de viagem, entre as estações de Santos, S. Paulo, Jundiaí e Campinas com validade para a volta até o dia 1.º de Março próximo.

Superintendência da estrada de ferro de S. Paulo 23 de Fevereiro de 1876.

D. M. FOX
Superintendente.

Leilão

Leilão

Na agência de José Pinto Ferreira, sábado 26 do corrente às 11 horas da manhã, em a rua do Commercio n. 8. Um rico e variado sortimento de fardos, armazéns, artigos de loja, porcelanas, camaçá, marquises, cadeiras, uma máquina de costura em bom estado, relógios, uma aranha envenenada, de 12 polegadas, e muitos artigos mais etc. Pagamento em 6 dias da estrada.

JOSÉ PINTO FERREIRA. 2-2

Vende-se

uma casa num grande local de negócios, esquadriada e serrada, construída na ponta, com duas coberturas de telha, um coqueto para banho e outro para servir mesa, lavatório para água, arvenses e fraldas e grandes muitas viças de excedentes apalhadas, passagaria para escada, uma pedraira e magníficas terras para plantio. Para informações na rua de S. Bento, costa da Quitanda, loja do Rego. 6-5.

Pilulas Paulistanas

Estas magníficas e incomparáveis pilulas que tanto benefícios tem feito à humanidade, na terceira epidemia da varíola, como em outras moléstias endémicas tanto chilenas como espaguetas, encontram-se sempre à venda no estabelecimento do « Correio Paulistano ». Rua da Imperatriz, 27.

Arrematação de bens

De ordem do ilmo sr. dr. juiz de origens legais, publico que a propriedade de bens móveis, mercadorias e de raias do fidalgo Antônio da Silveira Caldeira, terá lugar no dia que foi de morte do mesmo fidalgo, no distrito da Freguesia da Conceição dos Gourinhos, em 6 dia do presente mês de Março, às 11 horas da manhã.

S. Paulo 22 de Fevereiro de 1876.

O exequente

Roseli Estrela de Almeida Marques. 4-1

A IU200

Quintal da Minas, número 1000.
Início número 100 à cerca.
10—Rua do Commercio. 4-1

Grande Leilão Hilario Breves

devidamente autorizado pelo ilmo. sr. Antonio Pinto de Sousa, que para tratar de sua saúde retira-se para a Europa, venderá, em leilão no dia 8 de Março do corrente anno, as 4 e meia horas da tarde:

O predio da rua da Conceição, canto da rua do Ypiranga n. 2, tendo lugar para negocio separadamente, com salas, grandes quartos, varanda, cozinha, grande quintal, e com magnifica agua para beber; a situação da casa é das melhores que pode haver.

O predio ou casa de campo sita no morro do Chá, construída de noro, toda serrada, assalhada e empalhada, com boa cozinha, grandes salas, com boa agua de beber, grande terreno para plantar, a entrada da casa é logo ao virar a rua Formosa, no principio da rua nova do Barão de Itapetininga.

Os senhores pretendentes podem desde já vir e examinar a casa do morro do Chá, procurando a chave que se acha com o leiloeiro.

O predio da rua da Conceição, quatro dias antes do leilão é que estará franco para ser examinado.

11

Barato só á dinheiro

CASA DA AMERICA 41 Rua da Imperatriz 41

47 RUA DA BOA VISTA 47

Grande redução dos preços, já feitos, a saber:

Seda e linho listrado	Covado 280—Metro 420
Barege listrado	280 > 420
Poupeline listradas	280 > 420
Beija-flor lâ e seda	320 > 480
Linho liso muito largo	500 > 750
Linho listrado	360 > 540
Linho listrado moderno	500 > 750
Linho com listras assetinadas	1.200 > 2.400
Linho de uma só cor muito superior	500 > 540
Poupeline listradas fazenda superior	360 > 600
Beija-flor branco listrado	400 > 600
Gorgorão preto	2.000 > 3.000
Cortes de brim de Angola para calças, de 1.500 até 3.000.	
Camisas para homens e meninos, de 2.000 para cima.	
Colchas brancas grandes a 2.800 cada uma.	
Tapetes avelludados de todos os tamanhos	
Meias para homens, senhoras e crianças	
Panno atoalhado o que há de melhor a 2.000 rs. o metro.	
Gravatinhas para senhoras a 500 rs. fazenda muito bonita e de todas as cores	

Atalantas muito bonitas metro 1.000 rs.

E outras muitas fazendas que só vendo para admirar seus preços.

Tudo isto se vende por estes preços só na Loja da America

RUAS, DA IMPERATRIZ, 41, e BOA VISTA, 47

5-3

Escravos bons

Vende-se 3 excellentes escravos, modo : um moço de 16 para 17 anos de idade, bonita figura, outo de 35 anos, brinquedo e dentro em serviço de lavanda ; e uma escrava de 14 para 15 anos e bonita estampa.

Para vender e tratar com o capitão Antônio Maciel Moreira de Camargo. Rua da Conceição n. 23. S. Paulo 23 de Fevereiro de 1876. 6-4

Companhia Paulista

Dividendos

Do dia 25 do corrente em diante, em todos os dias cacos de 11 horas da manhã às 2 da tarde, pagam-se no escritório da Companhia Paulista os dividendos das estradas de ferro de Jundiaí e a Companhia e seu prolongamento ao Rio-Claro, a qual se razão de 850.000 e este de 650.000 rs. por ação.

Exercício da Companhia Paulista em S. Paulo 23 de Fevereiro de 1876.

F. M. d'Almeida
servindo de secretário 5-2

CARNAVAL

em S. Paulo

Grande exposição de roupas

1 phantasia, nos dias 27, 28 e 29, à rua da Boa-Vista 2-2.

Assim como máscaras, bicos e mais artigos para o Carnaval.

Em Santos

O mesmo exibido entre os 22.º e 23.º exercícios. Até o dia 24.º Carnaval, Largo do Correio, Teatro.

Antônio Joaquim Vasques. 2-2

Em S. João de Capivary

O mesmo exibido e incomparável sortimento de tudo quanto pertence ao gênero carnavalesco.

Exercício da sr. Exequente Teixeira da Silva. 2-2

R. F. d'Albuquerque. 2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2

2-2